Aperam South America 70 anos.
Tem história, tem futuro, tem Aperam.

aperam

ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO XII | Nº 81 | AGO/SET 2014

Marco arquitetônico

Allianz Parque, estádio do Palmeiras, estampa modernidade em fachada produzida com 280 toneladas de aço inoxidável

Páginas 4 e 5.

guia EXAME Sustentabilidade 2013 Siderurgia

GUIA 2013 VOCÊ S/A AS MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

12 **Saúde**
Empregados se mobilizam e apostam na qualidade de vida

14 **Meio Ambiente**
Uso racional da água deve ser prática comum entre empresas e pessoas

Caro leitor,

Studio Pixel

As qualidades do aço inoxidável estão sendo atestadas por um novo marco arquitetônico brasileiro: o Allianz Parque, novo estádio do Palmeiras, que chega à reta final de construção em São Paulo. Trata-se de uma obra formidável a contar com revestimento integral em inox. O empreendimento, que recebeu 280 toneladas de aço K44 da Aperam South America, aposta na durabilidade, beleza, no conforto térmico e na versatilidade proporcionados pelo produto.

Aplicações como o revestimento do estádio e as peças do escultor paulista Gilmar Pinna, que integram futebol e arte, exemplificam as qualidades técnicas e estéticas do material. Outras utilizações, tão funcionais quanto belas, asseguram economia ao setor de açúcar e álcool. Há mais de uma década, ofertamos para a indústria sucroalcooleira alternativas que aliam durabilidade e praticidade, enfim reduzem o custo de manutenção de equipamentos. Ao participar da Fenasucro deste ano – a grande feira internacional do setor - reforçamos a importância do segmento para nosso negócio e abrimos portas para novas parcerias.

Alianças duradouras e bem sucedidas também constituem a essência de nossa atuação em Responsabilidade Social, como evidencia o "casamento" de quase duas décadas entre a Fundação Aperam Acesita e a Associação de Aposentados e Pensionistas de Timóteo (AAPT), por meio do Programa Andanças. Iniciativas mais recentes, mas com grande potencial de crescimento, o CulturAço visa a profissionalização e geração de renda de artistas da região, e a parceria com a Associação Júnior Achievement, no Vale do Jequitinhonha, estimula o empreendedorismo nas regiões onde atuamos. Ao apoiarmos projetos como esses, investimos em qualidade de vida e capacitação, o que significa contribuir para o desenvolvimento local.

E para se receber os profissionais que cuidarão da empresa no futuro, o Processo de Integração Aperam passou por uma grande reformulação, com uma atenção especial dedicada ao acolhimento dos novos colegas e sua orientação profissional.

Nesta edição da revista Espaço, você encontra ainda o quarto encarte da nossa série de 70 anos, que destaca nossos produtos. Esses e outros assuntos evidenciam nosso empenho na construção de uma empresa competitiva, com um futuro sustentável.

Boa leitura!

Clênio Guimarães
Presidente da Aperam South America

Arte na arquitetura

O arquiteto Edo Rocha lançou o livro "Arte, Arquitetura e o Aço", em agosto. A publicação destaca suas experiências como artista plástico e arquiteto, além de ressaltar os principais materiais usados, como o aço inoxidável. "Sempre me dediquei às artes e, depois, à arquitetura. Acredito que uma é continuidade da outra. No livro, explico de maneira simples e clara essa relação entre as minhas duas vocações", afirma o autor.

Edo responde por importantes projetos, como o Allianz Parque, estádio do Palmeiras, em São Paulo, com inauguração prevista para o segundo semestre e que tem o inox como destaque (veja matéria nas páginas 4 e 5).

Este ano, o arquiteto recebeu o prêmio Prix d'Excellence Award 2014, uma referência mundial do setor imobiliário, na categoria Offices.

Errata

Diferentemente do informado na edição 80 da revista Espaço, a Aperam BioEnergia é uma das maiores produtoras de carvão vegetal do mundo e não a maior.

Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Clênio Guimarães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Christophe Carel • Diretor Financeiro: Marc Ruppert • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Adair do Couto, Alcy Dias Rodrigues, Augusto Pompilio, Claudete de Paula, Cleonice Freitas, Débora Sesti, Dilson Pereira de Melo, Elyse Penha Silva, Élvio Reis, Geovane Martins Castro, José Carlos Batista, José Geraldo de Castro Américo, Julio Cesar Caldeira, Juliana Jácome, Kelly Soares, Márcia Ferreira Andrade, Marli Gerônima, Natasha Arnold, Neide Barbosa, Roberto Couri, Rodrigo Damasceno e Venilson Araujo • Endereço da Sede: Av. Carandaí, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Victor Hugo Fonseca (MTb 16.388/MG) e Camila Côrrea (MTb 17.990) • Imagem de capa: Divulgação/Thiago Fatichi • Fotos: João Rabêlo • Editoração: AVI Design • Revisão: Ana Amélia Gouvêa • Estagiária: Natália Reis • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

MISTO
Papel proveniente de fontes responsáveis
FSC® C100195

Em contato com o cliente

Empresa participa da edição 2014 da Fenasucro

A Aperam South America se prepara para integrar, mais uma vez, a Feira Internacional da Indústria Sucroalcooleira (Fenasucro), o maior encontro mundial em tecnologia e intercâmbio comercial para usinas do setor sucroenergético. A edição deste ano está programada para o período de 26 a 29 de agosto, em Sertãozinho (SP).

No estande da Empresa, especialistas das áreas de pesquisa e vendas apresentarão a diversidade de aplicações e as vantagens do aço inoxidável na cadeia produtiva do açúcar e do álcool. Em 2013, a interação com os visitantes resultou em mais proximidade com os clientes do setor. "Na última feira, recebemos clientes e outras empresas interessadas em conhecer nossos produtos e identificar novas oportunidades e vantagens de aplicação", afirma Roberto Guida, gerente executivo de Desenvolvimento de Mercado & Assistência Técnica.

O inox tem se mostrado estratégico para o segmento sucroalcooleiro, uma vez que aumenta a vida útil dos equipamentos utilizados pelas usinas. O produto confere mais resistência ao maquinário dos clientes diante de dois processos naturais de desgaste, a corrosão e a abrasão, decorrentes do contato com a matéria-prima, a cana-de-açúcar.

História

O Brasil é o maior produtor mundial de açúcar e álcool, com mais de 400 usinas em operação. O aço inoxidável começou a ser utilizado pelo segmento na década de 1970, após o Programa Nacional do Álcool. No entanto, apenas nos últimos anos a aplicação do produto se ampliou, em virtude do bom desempenho do inox em todas as fases produtivas e em vários equipamentos, como as esteiras de bagaço e difusores; no revestimento de cozedores e evaporadores; parte dos cristalizadores e secadores de açúcar. A Aperam fornece para o setor há mais de uma década.

Fenasucro

Este ano a feira terá 75 mil m² e mais de 500 expositores. A estimativa é de que 35 mil pessoas visitem o local. A Fenasucro sediará também o Congresso da Associação de Técnicos Açucareiros da América Latina e Caribe (Atalac), que deve reunir representantes de vários países.

Inox na área

Algumas aplicações no segmento de açúcar e álcool

- Tubulação para condução de vinhaça
- Fermentadores
- Aquecedores de caldo
- Laterais das mesas alimentadoras
- Pisos e laterais das esteiras intermediárias
- Laterais do esteirão de cana
- Coletores de caldo das moendas
- Lavador de gás de caldeira

Foto: Arquivo Aperam

Estande da Empresa na Fenasucro

Templo da bola

Allianz Parque, o mais moderno estádio do país, tem 280 toneladas de inox em sua fachada

O Allianz Parque, estádio do Palmeiras, conquistou seu primeiro título antes que a bola rolasse no gramado. A arena, localizada em São Paulo, vem sendo apontada por portais esportivos como o ElgolDigital, da Espanha; e Goal, da Itália como uma "joia arquitetônica".

A arena, com inauguração prevista para os próximos meses, consiste em um espaço completo, capaz de comportar, além de jogos de futebol, megashows, eventos corporativos, lojas, lanchonetes e restaurantes. Construído segundo os padrões da Fifa, o Allianz Parque tem 43.600 assentos, 178 camarotes, anfiteatro para 12 mil espectadores e, ainda, estacionamento para dois mil veículos.

O arquiteto responsável pelo projeto, Edo Rocha, contou com um aliado importante para expressar, já na fachada do estádio, modernidade, ousadia e beleza: o aço inoxidável. São 280 toneladas do material K44, divididos entre planos e tubos.

A expectativa, segundo Edo Rocha, girava em torno da criação de algo único. "Queríamos um projeto com percepção de espaço que se tornasse referência na região e na cidade de São Paulo. Uma fachada imponente, única e inovadora que causasse impacto e emoção não só aos frequentadores do Allianz Parque, mas a todas as pessoas que passassem nas proximidades do estádio", explicou Edo em entrevista.

A escolha certa

Durabilidade, brilho e conforto térmico representam alguns dos diferenciais do inox que encantaram a W Torre, construtora responsável pela obra. A aplicação do material, segundo Luiz Otávio do Amaral Alves, arquiteto da construtora, revelou-se uma escolha assertiva. "O inox, além de ser bonito, apresenta grande resistência à oxidação. Essa característica diminui a necessidade de manutenção", revela.

Em um primeiro momento, o material não havia sido cotado para a construção da fachada, inspirada em um cesto de vime, porque a construtora acreditava

Fotos: Divulgação/Thiago Fatichi

Fachada conta com inox produzido em Timóteo e tubos da unidade de Montevidéu

que o produto encareceria a obra. Contudo, após uma série de análises técnicas e financeiras, a Aperam South America demonstrou que o produto seria o mais viável para cumprir com as expectativas do projeto. "O aço inoxidável traz à fachada um efeito visual muito específico. Além disso, trata-se de um material fácil de ser trabalhado", esclarece Luiz.

Ousadia em arquitetura

Os 24 mil m² de fachada do Allianz Parque consumiram, além do aço inoxidável fornecido pela Usina de Timóteo, em Minas Gerais, tubos produzidos pela Aperam Tubos, em Montevidéu. Marco Fuoco, gerente executivo de Exportação da Empresa, explica o significado dessa negociação para a Aperam: "Nós apresentamos mais que produtos à W Torre. Apresentamos soluções, pois sabíamos das vantagens técnicas e econômicas do material. Com a Allianz Parque, o aço inoxidável será visto pelo mundo. Para nós, representa uma grande oportunidade", revela.

A fachada, que tem inúmeras perfurações, permite que a luz vaze do interior para o exterior do estádio e vice-versa, causando o efeito *optical art* – estilo de arte que usa ilusões de ótica. As perfurações permitem, ainda, que o vento circule pela construção, moderando a temperatura do ambiente.

Outro aspecto importante dessa obra para a Aperam consiste na chance demonstrar para o mercado a boa relação custo X benefício do inox, como ressalta Fuoco. "Se o investimento não compensasse, certamente a W Torre teria optado por outro material. Afinal de contas, são 280 toneladas de aço inoxidável", reconhece. Além da fachada, o inox ainda ganhou aplicação em corrimões, guarda-corpos, peças de banheiro, restaurantes, escadas rolantes e elevadores.

O inox, cada vez mais, vem sendo aplicado em espaços arquitetônicos de vanguarda, por atrelar-se a conceitos como modernidade e ousadia. Além disso, a resistência à corrosão, ao fogo e a grandes impactos mostra-se comprovadamente superior na comparação com outros produtos. O aço inoxidável oferece gama variada de acabamentos, que resulta em qualidade estética dos empreendimentos, baixo custo de manutenção e alta durabilidade. Por ser 100% reciclável, contribui para que as grandes obras sejam certificadas pelo LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações.

Tendência mundial

A versatilidade do empreendimento torna o Allianz economicamente viável, como explica Luiz Otávio do Amaral Alves. "Essa é uma tendência internacional para que a renda do estádio não dependa exclusivamente do futebol", explica o arquiteto.

O estádio recebeu investimento de R$ 300 milhões da seguradora alemã Allianz Seguro e, por isso, teve o nome atrelado à empresa. A escolha da Allianz pela arena deu-se por vários motivos, entre eles, a modernidade da obra.

A Kara do ferrítico

Marca da Aperam South America, lançada em 2009, consolida-se no mercado nacional

A marca Kara, que identifica os aços inoxidáveis ferríticos da Aperam South America, completa cinco anos. Além das vantagens tradicionais do inox, a marca reforça os valores conhecimento, performance, precisão e responsabilidade.

Nesse período, mesmo com a crise financeira mundial, a Kara consolidou-se e registrou um significativo aumento de vendas. Para o gerente executivo de Marketing, Rodrigo Damasceno, os bons resultados confirmam a aceitação pelo mercado. "Nossos índices de crescimento superam os da economia brasileira. O portfólio foi bem recebido pelos clientes e os produtos são considerados competitivos e tecnológicos", comenta.

Para acompanhar a necessidade de quem compra, os produtos são aperfeiçoados à medida que ajustes são solicitados. "A Aperam atua em parceria com os clientes e trabalha para atender as necessidades apontadas por eles", explica Damasceno.

As ligas K09 e K41, usadas no setor automotivo, tiveram suas propriedades mecânicas aprimoradas. Peças como o *manifold*, responsável por coletar os gases do motor, passaram de 15 kg para 5 kg. O equipamento, que era feito em ferro fundido, passou a ser produzido com aço da marca Kara. Além da redução do peso, o processo de limpeza dos gases ficou mais assertivo, reduzindo o consumo de combustível. "Os nossos aços foram se adaptando às mudanças de mercado e oferecendo ao segmento opções para alcançar os objetivos das montadoras. Hoje temos aços de alta performance, que propiciam ao setor a produção de peças cada vez mais complexas", ressalta Roberto Guida, gerente executivo da área de Desenvolvimento de Mercado e Assistência Técnica em Aços inoxidáveis, Elétricos e Carbono.

KARA
key for value

O produto ideal

Os clientes da marca Kara encontram nos aços inoxidáveis ferríticos as mais exigentes especificações técnicas. O material, produzido na usina de Timóteo (MG), possui alto grau de desenvolvimento tecnológico. A marca é uma exclusividade da Aperam e os produtos compõem ainda utensílios domésticos, itens da linha branca, grandes equipamentos para a produção do açúcar e álcool e também estão na construção civil.

A versatilidade faz com que o material esteja presente na vida dos brasileiros, mesmo que eles não saibam, como ressalta Damasceno. "No elevador, na cozinha, no banheiro, os produtos Kara estão em todos esses lugares. Por essa ampla possibilidade de aplicação, os aços inoxidáveis ferríticos são importantes para o negócio da Aperam no Brasil", afirma.

Para os próximos anos, a expectativa de ganhos no mercado é grande. "Com as perspectivas de crescimento da economia brasileira, em torno de 3%, teremos como consequência a melhoria de renda da população, que irá gerar maior demanda por bens de consumo não duráveis, que levam em seu DNA o aço inoxidável ferrítico da Aperam", assinala Rodrigo.

Retratos em inox

Brilho e durabilidade: virtudes que se destacam

Nicollas Ornelas/PMG

O inox como sinônimo de excelência. Assim, que o escultor Gilmar Pinna vê o produto.

Há pouco mais de um ano, ele e a Aperam South America se tornaram parceiros. A Empresa forneceu 21 toneladas de aço inoxidável para a criação de uma imagem de São Jorge, batizada de Cavaleiro Fiel. A ideia inicial era ter a peça decorando o novo estádio do Corinthians, em São Paulo, na abertura da Copa do Mundo. Mas na véspera da competição, a obra, juntamente com outras peças, ganhou um novo espaço, a Praça do Futebol, próxima do Aeroporto Internacional de São Paulo, na cidade de Guarulhos.

Durante um ano, o escultor e uma equipe de 12 aprendizes trabalharam no projeto. Além do Cavaleiro Fiel, com 30 metros de altura, o artista criou bustos em inox para homenagear craques do futebol brasileiro do passado e do presente (Pelé, Ronaldo e Neymar) e até o grande jogador de uma seleção rival, o argentino Messi. Outras seis esculturas de atletas – e com as identidades ainda em sigilo – serão instaladas na praça.

Um dos desafios do projeto consiste no transporte das obras. Quase 20 quilômetros separam o galpão do escultor da Praça do Futebol. "Para montar e desmontar o Cavaleiro Fiel foram necessários dois guindastes e uma logística toda especial", conta Gilmar.

O escultor destaca que a utilização do aço inoxidável garante duas virtudes importantes para sua arte. "A beleza do inox encanta as pessoas. Além disso, a durabilidade dele é muito maior do que a de outros materiais. Faço obras para a vida toda", observa.

História

O contato de Gilmar com a arte começou ainda na infância, na típica brincadeira de fazer desenhos na areia da praia. Natural de Ilha Bela, litoral paulista, aos 10 anos a diversão do menino chamava a atenção de quem passava pelo local. Dois anos depois, ele ganhou o primeiro prêmio. Mais tarde, trocou a areia pelo metal e seguiu em uma jornada de exposições e encomendas de peças para o exterior.

Praça do Futebol, em Guarulhos

Recebendo o novo empregado

Padrinhos acompanham colegas e compartilham conhecimento

O Jeito Aperam de Ser reforça os compromissos da empresa com a segurança, o trabalho em equipe, a transparência, entre outros para tornar o negócio cada vez mais sustentável.

A Aperam completa 70 anos de história e de uma marca forte na produção de aços especiais em 2014. Mas, é também uma empresa que se mantém sempre jovem e renovada, apostando no futuro. Até julho, 120 novos empregados foram admitidos. E, para fazer parte deste time, ela privilegia em sua contratação pessoas que já fazem parte de sua história e conhecem a rotina operacional - os novos empregados vêm das empresas prestadoras de serviço, aprendizes, estagiários, ex-empregados e profissionais da comunidade.

Atenção individual

O grande desafio da contratação e da preparação desses novos empregados está na ambientação à empresa, necessária para os primeiros passos em suas funções. Em resposta a essa necessidade e em conexão com o Jeito Aperam de Ser - Aperam Way - a Empresa reestruturou a forma de receber os novos profissionais. Agora, antes da chegada na Empresa, o futuro empregado recebe em casa informações gerais sobre os benefícios, direitos e deveres, com o objetivo de sentir orgulho de fazer parte deste time e apropriar-se da cultura da Empresa. Em seu primeiro dia de trabalho, ele é recebido na Fundação Aperam Acesita e durante o período de 13 dias fica dedicado a conhecer a história da empresa, seus clientes, produtos. São realizados treinamentos legais de segurança do trabalho e os primeiros treinamentos técnicos para desempenhar suas atividades em sua nova função na Aperam.

Cada novo empregado que chega à Aperam ganha um padrinho. Trata-se de um profissional experiente, escalado para acompanhá-lo em seus primeiros passos. A ideia é aproveitar a energia positiva da pessoa que está iniciando e, ao mesmo tempo, repassar para ela o conhecimento adquirido, na maioria das vezes, ao longo de muitos anos de trabalho. Um processo constante de ensinamento e aprendizado para todos os envolvidos, onde o papel do padrinho é fundamental. Assim, padrinho e gestor imediato têm importante missão ao acolher, compartilhar conhecimentos e orientar o novo profissional em sua área. Aliado a isso, a equipe de Recursos Humanos acompanha em paralelo a evolução do processo de integração durante os primeiros noventa dias do novo empregado.

Maycon Silva, operador na Aciaria há seis anos, atua como padrinho de Mizael Ramos, auxiliar de operação, que ingressou na Empresa em julho. O operador destaca o orgulho despertado pela nova missão. "Se me escolheram para ser padrinho significa que estou trabalhando bem. Espero contribuir, mostrar pontos críticos da área e repassar o máximo do que aprendi", conta.

Antes de ser contratado, Mizael trabalhou em uma empresa prestadora

Fotos: João Rabelo

Mizael (esq.), contratado em julho, conta com a orientação do padrinho Maycon (dir.) no dia a dia

de serviços que atende a Aperam em Timóteo. Ele acredita que contar com um padrinho confere mais segurança e agilidade à adaptação. "Ter esse apoio tão perto me deixa mais confiante, porque sei que disponho de alguém para esclarecer minhas dúvidas e me orientar", destaca.

Uma das melhores empresas para trabalhar

Uma Política de Recursos Humanos que valoriza o empregado, incluindo uma cesta de benefícios diferenciada, salários compatíveis com o mercado, possibilidade de crescimento pessoal e profissional e, principalmente, uma relação aberta e transparente entre os níveis hierárquicos contribuíram para que a Aperam South America conquistasse, por quatro anos consecutivos, um lugar entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo o conceituado Guia Você S/A-Exame. Esse *status* atrai cada dia mais profissionais interessados em fazer parte do corpo de empregados.

Este é o caso do Junio Célio Lélis,

André (dir.) voltou para a Empresa em 2013 e já se prepara para renovação

assistente técnico na Laminação de Aços Elétricos. Admitido em julho, o Engenheiro Metalúrgico comemora sua entrada na Aperam e o fato de retornar à região onde nasceu. Natural de São José do Goiabal, a 80 quilômetros de Timóteo, Junio está mais próximo dos pais e amigos. Para ele, passar pela nova integração foi acolhedor e muito transparente. "Senti-me valorizado ao participar de entrevistas com uma série de gestores. Quero mostrar que posso contribuir para a história da Empresa", conta.

Já a trajetória de André Lyrio na Aperam compõe-se de duas partes. De 2008 a 2011, atuou como *trainee*. Após dois anos, retornou, dessa vez como gerente de Alto-forno. "Trabalho pensando em segurança e no meio ambiente. Estar em uma Empresa que também adota esses temas como prioridade traz muito mais satisfação", afirma.

A Aperam renovou também sua equipe com a contratação de 11 novos engenheiros metalurgistas e mecânicos e dois gerentes nos últimos dois anos. Essas admissões visam a garantir a manutenção do conhecimento técnico e gerencial. Investir no vigor dos novos empregados e na sinergia entre diferentes gerações é essencial para o desenvolvimento do negócio e para que a Aperam se mantenha sustentável e competitiva no cenário global.

Recém-contratado, Junio (dir.) aprovou a integração

Arquivo Aperam

Novos empregados passam por acolhimento na Fundação

João Rebêlo

Grupo da LTQ aposta em ciclismo como atividade física

Time unido pela saúde

Campanhas estimulam a adoção de bons hábitos, como a prática regular de exercícios

Dados da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), indicam que o País possui 18 milhões de pessoas obesas. Outra estatística relevante da Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que 2,8 milhões de adultos morrem anualmente por males relacionados à obesidade. Enquanto governos criam planos para reduzir esses números, médicos e a mídia reforçam a necessidade de adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e atividades físicas regulares.

A obesidade é fator de risco para uma série de doenças, como hipertensão, problemas cardiovasculares, diabetes tipo 2, entre outras.

Essa proposta de atuar na prevenção conquistou os empregados da Gerência de Laminação a Quente (LTQ). Além das metas de segurança ou produção, eles estão encarando outro desafio: cuidar da saúde. A iniciativa de mobilizar a equipe em torno da mudança de hábitos deu origem à campanha "LTQ + Feliz". "Temos um grupo forte, que se motiva com novos estímulos. Apresentamos a ideia e a adesão foi natural", explica Luiz Otávio Torres Procópio, gerente Executivo do Circuito a Quente.

Além de ser um dos idealizadores, Luiz Otávio se tornou um exemplo. Ele perdeu peso após adequar a alimentação e inserir a caminhada na rotina. "O ganho não está só na redução do peso: meu colesterol e outros indicadores melhoraram", conta.

A campanha iniciada em março reuniu cerca de 250 empregados em palestras sobre saúde e prevenção com especialistas em nutrição, educação física e medicina. Cada participante da LTQ passou por uma avaliação física para

medir o IMC e percentual de gordura. *Folders* com informações das palestras e uma planilha para acompanhamento mensal do peso foram distribuídos. Paralelamente, eles organizam atividades em grupo para estimular a prática de atividades físicas, como torneio de futebol, grupos de caminhada e de ciclismo. "Queríamos que essa corrente extrapolasse o ambiente de trabalho, pois estamos tratando de uma mudança no estilo de vida. Temos casos de parentes que também aderiram", comenta o gerente.

Em julho, a campanha envolveu os familiares dos empregados em palestras sobre alimentação saudável. Os participantes receberam um livro de receitas saudáveis e uma luva térmica (com a logo da campanha) para incentivar o consumo de alimentos assados ao invés dos fritos. "Não queremos que todos percam peso por quatro meses e larguem a ideia depois. A meta é promover a saúde de maneira contínua e que as pessoas continuem nos propósitos que assumiram para suas vidas", ressalta José Geraldo de Castro, assistente técnico.

O índice de massa corporal (IMC) consiste em uma medida internacional utilizada para calcular se uma pessoa está no peso ideal. Obtém-se o dado dividindo o peso do indivíduo por sua altura ao quadrado. Se o resultado for maior do que 25 há indicação de sobrepeso.

Projeto será ampliado

Enquanto a campanha "LTQ + Feliz" era criada, a área de Saúde Ocupacional da Aperam já preparava uma iniciativa similar, o Viver Bem. Evonei Melquídes Xavier Pereira, médico coordenador, conta que o pedido de apoio da área de LTQ para desenvolver a proposta chegou na hora certa. "A ideia é muito boa e nós já desenhávamos uma ação parecida, que será ampliada para toda a Empresa nos próximos meses", comenta.

A área de Saúde Ocupacional oferece suporte para questões técnicas, como a planilha de acompanhamento do IMC, na qual o empregado preenche os dados da avaliação física e monitora os resultados. "A proposta não é criar atletas, mas eliminar o sedentarismo. Sugerimos 150 minutos de atividade por semana", orienta.

Arquivo pessoal

Empregados da LTQ organizam partidas de futebol para fugir do sedentarismo

Prevenção em alta

A ideia está sendo ampliada naturalmente, graças à sinergia entre as áreas. A tabelinha que mostra a relação entre alimentação balanceada e exercícios regulares também começa a conquistar a Gerência Executiva da Laminação e Metalurgia de Aços Elétricos, que inicia em agosto a sua mobilização focada na saúde preventiva. A sugestão surgiu no primeiro semestre, durante a campanha de Saúde e Segurança "PLE 2014" e se fortaleceu após os desdobramentos na LTQ. Os empregados identificaram a oportunidade de promover a prevenção não só dentro do trabalho, mas fora. "Os colegas sempre brincam ao comparar as fotos dos crachás e observar que alguns ganharam peso. Isso é preocupante", afirma Maria de Souza, operadora.

Uma palestra com educador físico sobre exercícios regulares será o ponto de partida. Depois, os 340 empregados próprios e terceiros que atuam na área participam de avaliação do IMC e ganham uma ficha para fazer o acompanhamento dos índices de massa corporal. Em dezembro, todos passarão por novas avaliações. "Queremos estimular a melhoria da qualidade de vida, alertar os colegas para uma mudança de hábito com a inclusão de atividades e alimentação balanceada na rotina", destaca Paulo Dias, gerente do Acabamento de Aços Elétricos.

Grupos de empregados irão incentivar o agendamento de caminhadas e práticas esportivas com familiares. No decorrer do semestre, outras palestras serão programadas, e após os resultados de dezembro, a campanha pode ser estendida para 2015.

Parceiras na prevenção

Integração entre transportadoras e Aperam South America contribui para a segurança

A Gerência de Logística de Transporte da Aperam South America, em parceria com 15 transportadoras que prestam serviços para a Empresa, dedica parte da rotina de trabalho para debater problemas relacionados à segurança no transporte das cargas. Semanalmente, o grupo se encontra e discute as melhores formas de evitar ocorrências. Essa estratégia, implantada há um ano, já traz bons resultados. Estima-se uma redução de 60% das ocorrências em 2014 comparadas às de 2013.

Os encontros enfocam as causas de cada registro dentro da empresa e nas estradas. O supervisor da Gerência de Logística de Transporte, Dilson Melo, relata o resultado desse alinhamento. "Com esse processo, criamos um plano de ação, que permite agilidade na correção dos problemas", afirma.

Para o coordenador de Transporte da Aperam, Magno Frade, outra definição importante levantada nas reuniões foi a aplicação de conceitos já usados na Usina, que ajudam na avaliação dos registros. "Estamos implantando, na Gestão da Logística Externa, a tratativa de quase acidente ou acidente com carga, similar às ocorrências no interior da usina", afirma.

A iniciativa foi aprovada também pelos prestadores de serviço da Aperam. Ivanei Moraes, coordenador de logística da Transpedrosa, participa dos encontros e vê a troca de informações como uma boa estratégia. "O canal nos permite compartilhar os motivos de cada ocorrência entre as transportadoras e, assim, prevenir que outras aconteçam", analisa.

Motoristas

Além da reunião e do rigor na contratação das transportadoras, a Aperam oferece, anualmente, uma capacitação para os motoristas. No treinamento, atualizado a cada ano, os motoristas recebem informações sobre situações que podem ser encontradas nas estradas do Brasil. Assuntos como comportamento seguro nas estradas, combate à exploração sexual, trabalho infantil e uso de substâncias ilícitas são tratados em módulos específicos.

A saúde e o bem-estar desses profissionais também são abordados durante a capacitação. Nesse módulo, os motoristas recebem informações sobre a importância dos exames médicos periódicos, fazem a aferição da pressão arterial e, ainda, recebem dicas de alimentação.

Em 2014, o curso oferece orientações relativas à Lei 12.619, de 2012, que regulamenta o tempo de descanso e de trabalho de cada condutor. Cerca de 2.500 profissionais serão capacitados este ano.

João Rabêlo

Interação com transportadoras aumentou

Fotos: Arquivo Aperam

Oikós recebe parceiros das EPS para dinâmicas sobre saúde e segurança

EPS em destaque

Aperam South America reforça alinhamento com prestadoras de serviço

Todos os dias, a Usina de Timóteo recebe um contigente de mais de mil profissionais ligados a Empresas Prestadoras de Serviço (EPS). Por isso, é fundamental que esse grupo esteja alinhado às práticas de segurança adotadas pela Empresa.

Como alternativa, a Aperam criou, este ano, o Comitê de Segurança EPS que conta com 17 representantes de empresas contratadas, sendo 10 fixos e sete rotativos, além de um técnico de segurança da Aperam.

Dentro do grupo foram criados subcomitês temáticos para tratar de assuntos específicos tais como campanhas, treinamentos, *workshops* entre outros. Eles têm autonomia para criar iniciativas que fomentem a prevenção. Um encontro mensal entre os integrantes contribui para aproximar as contratadas, favorecer o compartilhamento de experiências e a sugestão de melhorias.

Maio marcou a realização do mês da Saúde e Segurança com as EPS e a programação contou com uma palestra comportamental, campanhas de diversas empresas com focos específicos, treinamento em observação de comportamento e um *workshop* com dinâmicas para direcionar todo o conteúdo do mês. As próximas atividades serão agendadas conforme as necessidades identificadas pelo comitê.

Saúde e bem-estar

Desde 2013, quando a Aperam contratou a consultoria da DuPont, empresa norte-americana referência em segurança, a Gerência Executiva de Saúde, Segurança e Meio Ambiente intensificou as inspeções, treinamentos, implantou auditorias comportamentais e revisou as regras para torná-las ainda mais claras. "É uma nova etapa. Já temos ferramentas, capacitação e sistemas. Agora direcionamos esforços para ampliar o comprometimento e mostrar para as pessoas que a maneira como cada um se comporta faz a diferença", explica Rodrigo Bumagny, engenheiro de Segurança do Trabalho.

O trabalho da consultoria gerou uma reestruturação da gestão de saúde e segurança e a consolidação do processo de auditoria comportamental para empregados próprios e EPS. Uma das novidades implementadas foi o processo de Auditoria Cruzada entre as prestadoras de serviços. Coordenado pela área de Saúde e Segurança da Aperam e apoiado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), o programa realiza o compartilhamento de boas práticas com esses profissionais de outras empresas que atuam na Usina.

Representantes das EPS participaram de encontro

Edmar Silva

Cada gota conta

Uso consciente da água deve ser adotado por todos

A combinação de maior consumo de energia elétrica com a escassez de chuvas em grande parte do país, registrada este ano, reforça a necessidade de refletir sobre como cada um utiliza recursos indispensáveis para o dia a dia. Água e energia elétrica relacionam-se diretamente, uma vez que mais de 80% da matriz energética brasileira compõe-se de grandes hidrelétricas.

Empresas e sociedade podem atuar para a melhoria desse quadro. A Aperam South America, reconhecida pelo Guia de Sustentabilidade da Editora Abril como uma das empresas mais sustentáveis do Brasil, adota uma série de ações para reduzir o consumo de água, como a recirculação de 95% do recurso utilizado na Usina. Recentemente, o Centro de Energia da Unidade otimizou o sistema de bombas que levam a água do rio Piracicaba para a planta industrial. Durante alguns períodos do dia, as bombas são desligadas para evitar a captação de excedente. "O mais importante é eliminar o desperdício da água ou da energia nas residências e no trabalho", reforça Luciano Miranda, assistente técnico da equipe de Eficiência Energética da Gerência de Infraestrutura.

Educar e preservar

O Oikós, Centro de Educação Ambiental da Aperam South America, situado em Timóteo (MG), abriga 32 nascentes, que têm os índices de vazão monitorados mensalmente desde 2008. Os resultados chamam a atenção para as alterações no clima. Fenômenos como a concentração de muitas chuvas em um espaço curto de tempo estão mais frequentes e dificultam o abastecimento dos lençóis freáticos e, posteriormente, das nascentes. "Observamos uma queda no volume de água nas nascentes nos últimos anos, fato que ocorre país afora", alerta Luiz Antônio Ferreira, coordenador de projetos da Fundação Aperam Acesita.

Como resposta a esse cenário, o trabalho do Oikós concentra-se em duas frentes: a promoção da consciência ambiental e a preservação das matas ciliares e da cobertura vegetal dos topos de morros das áreas verdes da empresa, localizados no município de Timóteo, elementos responsáveis por abastecer as nascentes. Escolas do município utilizam o Centro como extensão das salas de aulas para fortalecer os conceitos de preservação. "Não podemos desperdiçar este precioso recurso. Outro fator que contribui para estas mudanças climáticas são os incêndios florestais muito comuns na época mais seca do ano. Portanto, precisamos ficar atentos e não provocar queimadas. Preservar é dever de cada um", completa.

Como evitar o desperdício de água

- Na hora de limpar a calçada ou o quintal deixe a mangueira de lado e pegue a vassoura. Em cinco minutos são gastos quase 100 litros, o que daria para encher 50 garrafas pet*.
- O chuveiro é um dos vilões no consumo de água. Para alcançar a média adequada (60 litros, equivalente a 30 garrafas pet) é necessário desligar o equipamento na hora de ensaboar e o banho não deve passar de cinco minutos.
- Escovar os dentes pode consumir de 20 a 100 litros (entre 10 e 50 garrafas pet). A diferença está na torneira aberta ou fechada.
- Ao molhar as plantas, por 10 minutos com uma mangueira, o consumo de água pode chegar a 186 litros (o que representa mais de 90 garrafas pet). Aguar com um balde ou um regador é uma ideia mais econômica.

**2 litros*

Fonte: Copasa e Instituto Akatu

Três gerações em sintonia

Avô, pai e filho constroem história de dedicação ao trabalho

Quando o capixaba Adeucy Siqueira deixou o interior do Espírito Santo, em 1961, com a esposa e os três irmãos para desembarcar em Timóteo (MG) tinha dois objetivos: iniciar a carreira na então Acesita e oferecer melhores condições de vida à família. A dedicação ao trabalho rendeu a ele muito mais que isso: uma história de 26 anos na empresa e a certeza de que é um grande exemplo para a família. Leones Siqueira e Leones Siqueira Júnior, filho e neto de Adeucy Siqueira, seguiram os passos do patriarca e também ingressaram na Empresa.

A família de Adeucy Siqueira cresceu próxima à Usina. Leones tornou-se rapaz acalentando o sonho de repetir a trajetória profissional do pai. Ingressou na empresa como auxiliar aos 19 anos, em 1987. Em 2014, já como supervisor da Gerência de Acabamento dos Aços Elétricos, ele superou a marca do pai e completou 27 anos na Aperam, sempre atuando na mesma área. Nessas quase três décadas, viveu diversos desafios, um deles, a privatização. "A mudança foi marcante, passamos por capacitações e aprendi a importância de sermos competitivos e de melhorarmos sempre o desempenho", lembra.

Satisfação de um, orgulho de dois

Pai e avô não escondem a felicidade de ver Leones Siqueira Júnior, operador na Gerência de Alto Forno, iniciar a vida profissional da mesma forma que eles. Um dia, quando Leones Júnior ainda era pequeno, vestiu o uniforme do pai e disse que queria trabalhar na Aperam. "Ele repetiu o mesmo gesto que fiz com meu pai", conta o supervisor.

O jovem de 18 anos faz curso técnico e planeja estudar Engenharia Elétrica. O passado e o presente da família são sua inspiração para o futuro. "Tenho meu pai e meu avô como referência. Quero crescer na empresa como eles", revela o operador. No dia a dia, o papo entre pai e filho é recheado de conselhos ligados à carreira. Os dois trabalham no mesmo turno, mas em áreas diferentes. "Meu pai sempre me dá orientações e aponta qual a melhor maneira de agir. Ele conhece bem a Empresa", finaliza.

"Um pai deve servir de exemplo. Os meus filhos me inspiram a adotar sempre a conduta mais correta. Ver o Leones Júnior seguir a minha trajetória e a do avô é muito especial", destaca o supervisor Leones Siqueira.

Arquivo pessoal

Adeucy, Leones Siqueira e Leones Júnior

Palco do conhecimento

81ª edição do Cosis terá apresentação de 21 projetos

Contagem regressiva para a próxima edição do Cosis, programada para o período de 9 a 12 de setembro. O seminário técnico é um palco privilegiado na empresa para compartilhar iniciativas desenvolvidas e para reconhecer os empregados que dedicaram tempo e energia na proposição de novas tecnologias. O evento é um pré-requisito para apresentações externas de trabalhos técnicos desenvolvidos na Aperam.

A 81ª edição do Cosis reunirá 21 projetos, um deles da Aperam BioEnergia e os demais da planta de Timóteo, divididos nas categorias Produto, Processo, Equipamento e Manutenção.

"O Cosis é uma oportunidade de o empregado demonstrar potencialidades e de a liderança identificar talentos. Muitos líderes da Aperam iniciaram carreira a partir das apresentações", ressalta Many Moreira, analista de RH. Os dois projetos mais bem avaliados de cada categoria conquistam premiação em dinheiro. Os vencedores ainda levam para casa troféu, participam de almoço com a diretoria e veem o reconhecimento divulgado em diversos veículos de comunicação da empresa.

Arquivo Aperam

Em edições anteriores, o seminário foi prestigiado por um grande público

Entre os melhores do mundo

Dois projetos brasileiros disputaram a 10ª edição do Challenge de Melhoria Contínua, competição mundial do segmento de inoxidáveis, que destaca os melhores projetos concebidos por empregados das áreas operacionais das empresas do Grupo Aperam. Trata-se de trabalhos desenvolvidos em Minas Gerais: grupo InterAgir, da Aperam BioEnergia, e grupo de CCQ Rolinox, da Usina de Timóteo. Ambos concorreram na categoria denominada "Ousadia, o Impacto e a Contribuição para a Jornada para a Liderança". Os três vencedores desta edição foram Recyco na unidade de Isbergues, Usti e Gueugnon, todos na Europa.

Desde a criação, o Challenge soma 10 edições. A Aperam South America concorreu em todas e ganhou sete prêmios (seis pela planta industrial de Timóteo e um pela Aperam BioEnergia). Cleonice Freitas, analista de Melhoria Contínua, destaca a interação entre as empresas do Grupo. "O principal resultado da competição consiste na troca de experiências e boas práticas entre as unidades. Os empregados podem identificar a melhoria de uma unidade que pode ser aplicada nas outras", afirma.

18 anos e um saldo positivo

Gestão da AAPT ganhou vida nova com programa Andanças

"A parceria com a Fundação é muito importante em nossa trajetória. A orientação e suporte ofertados nos permitiram desenvolver e atender os sócios com qualidade",
José Maria Gomes, presidente da AAPT

Há pouco mais de 18 anos o pedido da Associação de Aposentados e Pensionistas de Timóteo (AAPT) à Fundação Aperam Acesita era desafiador: apoiar a entidade para aumentar o número de associados e ampliar a participação deles nas atividades. A resposta chegou com a criação do Andanças, programa que contribuiu para um novo cenário: o número de associados saltou de 448 para cerca de 4.500 integrantes, mais de 10 mil pessoas beneficiadas (cerca de 12,5% da população da cidade) e garante hoje um calendário recheado de atividades.

Mais do que contribuir com a transferência de recursos, a Fundação orientou a AAPT a fazer gestão e agora ela aplica suas próprias ferramentas administrativas e financeiras. O Andanças introduziu uma metodologia participativa, em que os próprios participantes definem e executam as ações a serem realizadas. Um problema na piscina do clube se tornou um episódio marcante e um divisor de águas. A associação solicitou apoio financeiro para a reforma, mas a Empresa fez outra proposta. "A Fundação assessoraria a entidade a criar um plano de negócios para captar o recurso. Eles aceitaram, fizeram diversas ações e conseguiram o recurso", conta Márcia Ferreira, coordenadora de projetos da Fundação.

O programa tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida das pessoas da terceira idade. O Andanças conta com ações de promoção da saúde, cultura, qualificação e geração de renda entre outras.

Desde 2005, a entidade atingiu a independência e consegue se manter com as mensalidades dos membros e tem a responsabilidade de coordenar o programa Andanças, equipe técnica formada por aposentados e profissionais contratados, enquanto a Fundação atua na retaguarda, como assessora. Gradativamente, a AAPT assumiu tudo e dispõe de uma rede de serviços como assistência médica, infraestrutura de lazer e atividades culturais.

A coordenadora técnica do Andanças, Márcia Marinho, acredita que o segredo do programa, que conta com mais de 700 participantes, consiste na aposta em um novo perfil de aposentados. "O idoso não é mais aquele que fica sentado esperando a vida passar. Ele quer aproveitar essa fase. Independentemente da idade, o ser humano pode aprender e se transformar a qualquer momento", ressalta.

Edmar Silva

Promoção da atividade física regular faz parte do Andanças

Aulas para o futuro

Parceria leva empreendedorismo para escolas do Vale do Jequitinhonha

Ampliar uma parceria de sucesso: com esse objetivo, a Fundação Aperam Acesita e a Aperam BioEnergia promovem o encontro da Júnior Achievement – Minas Gerais (JAMG) com oito escolas estaduais dos municípios de Itamarandiba e Capelinha, no Vale do Jequitinhonha, região onde a BioEnergia atua.

A proposta de trabalho consiste em fortalecer o "Programa Reinventando o Ensino Médio", que é um projeto da Secretaria de Estado de Educação, por meio de dois programas temáticos: "Vamos falar de ética" e "Habilidades para o sucesso". O objetivo é promover o espírito empreendedor junto a alunos do ensino médio. "As escolas constituem espaços de estímulo de ideias e, com essas atividades complementares, os jovens terão a oportunidade de se preparar melhor para o mercado de trabalho", destaca Juliana Ramos, coordenadora de projetos da Fundação.

As escolas conheceram a proposta durante a visita de representantes da BioEnergia, da Fundação e da JAMG à região, em junho. O próximo passo, a capacitação de voluntários, acontece nos meses de agosto e setembro e, em seguida, iniciam-se as aulas.

Fundação Aperam e a BioEnergia pretendem fazer dessa fase em 2014, um projeto piloto. Em seguida, a proposta deverá ser ampliada para estudantes de outros municípios da região, como Veredinha , Turmalina e Minas Novas.

Bom exemplo

Desde 2004, a JAMG mantém parceria com a rede de ensino de Timóteo (MG). Mais de 5 mil alunos foram beneficiados em nove programas de educação econômico-prática, com o objetivo de despertar o espírito empreendedor nos jovens. "Nossa parceria com a Fundação Aperam Acesita e a Júnior Achievement já completa quase oito anos. Graças a essa iniciativa muitos jovens descobriram um olhar empreendedor, capaz de ampliar suas perspectivas profissionais", afirma Silvana Moreira Santos Dias, diretora da Escola Estadual João Cotta de Figueiredo Barcelos.

Arquivo Aperam

Fundação, BioEnergia e JAMG se reuniram em julho para fortalecer o "Programa Reinventando o Ensino Médio", promovido pela Secretaria de Educação de Minas Gerais

João Rabêlo

Integrantes do CulturAço realizam encontros regulares na Fundação

O negócio da arte

Fundação apoia profissionalização dos artistas do Vale do Aço

Transformar a arte em geração de renda é a principal meta do CulturAço, grupo de artistas do Vale do Aço apoiados pela Fundação Aperam Acesita e pelo Sebrae. Para alcançar o objetivo, eles querem formalizar a atividade por meio de uma associação e, a partir daí, reunir condições para buscar novos membros e parceiros.

Atualmente, o projeto conta com 15 profissionais de ofícios de diversos setores, como música, artes plásticas, dança, teatro entre outros, que se reúnem regularmente. Para Regina Andrade, consultora que acompanha o grupo, a arte e a cultura ainda não são percebidas como um negócio. "Existem poucos grupos que têm essa visão e quando grandes empresas ofertam apoio via leis de incentivo elas querem iniciativas estruturadas, que possam gerar retorno para a marca. Observo que o CulturAço está cada vez mais maduro", explica.

A professora Maria do Carmo Silva, conhecida como Kakau, integra a iniciativa desde os primeiros encontros em 2011. Após a aposentadoria, ela intensificou as atividades relacionadas à literatura, contação de histórias e teatro de bonecos. Kakau acredita que o CulturAço é o caminho para tornar o trabalho mais sustentável. "Estamos aprendendo a transformar a cultura em um negócio. Essa mobilização traz um novo olhar para nós, artistas", analisa. Além das reuniões mensais e da consultoria, os participantes buscam informações em projetos de referência no setor para conhecer boas práticas. Este ano, serão visitados os grupos Galpão e Grafite. "O intercâmbio de conhecimento durante essas excursões é muito válido, aprendemos com as experiências do colega. É uma preparação importante para alavancarmos o cenário cultural", completa.

Quem ingressou no grupo este ano e está animada é a artista plástica Izabel Pariz. Ela vê na atuação em conjunto a possibilidade de mudar o panorama da cultura na região. "A área carece de apoio, precisamos de mais visibilidade e de uma remuneração adequada", revela.

História

O CulturAço nasceu em 2011 a partir do contato da Fundação com diversos artistas do município e da região do Vale do Aço. Após um intervalo, o projeto foi retomado em 2013. Fomentar a cultura local e contribuir para o desenvolvimento do setor consiste em uma das missões da Fundação.

Edmar Silva

Em se plantando...

Luiz Ferreira responsável pela gestão do local

Viveiro do Oikós faz doações regulares de mudas para comunidade

Um pedaço dos quase mil hectares do Centro de Educação Ambiental da Aperam South America, o Oikós, situado em Timóteo, tem uma missão especial: preservar o verde do amanhã. O viveiro de mudas foi criado juntamente com o Centro em 1993. De lá para cá, já foram produzidas mais de 500 mil espécies nativas, frutíferas e ornamentais.

Um dos objetivos do espaço consiste em preservar a flora local, fornecendo mudas para os projetos de reposição florestal para garantir a manutenção do cinturão verde: uma área de aproximadamente 8 Km de extensão que contorna toda a planta industrial da Empresa. "Como temos capacidade para 30 mil mudas por ano é possível assegurar a ornamentação das áreas verdes da Aperam e disponibilizar as espécies para os interessados", explica Luiz Antônio Ferreira, coordenador de projetos do Oikós da Fundação Aperam Acesita.

Em 2013, foram doadas à comunidade mais de 10 mil mudas. Além de ações pontuais no Dia da Água (22 de março) e no Dia da Árvore (21 de setembro), com blitze educativas, a população também solicita espécies ao Oikós. "As pessoas fazem o pedido. Se tivermos, doamos na hora. Às vezes não temos a quantidade solicitada, mas sempre repassamos algumas. Proprietários de sítios e chácaras demandam com frequência", afirma o coordenador.

João Batista, operador da Gerência de Acabamento de Aços Elétricos, descobriu a oportunidade conversando com colegas da Empresa. Ele já ganhou parte das 40 mudas que planeja plantar em sua chácara. "Vou plantar, colher frutas saudáveis e ajudar a preservar o meio ambiente. É uma forma de conscientizar as pessoas. Minha filha adorou a ideia", conta.

Mudas especiais

Desde janeiro, foram produzidas mudas de hortaliças e espécies medicinais, como hortelã, erva cidreira, alface entre outras, para promover o Ano da Agricultura Familiar, instituído pela Organização das Nações Unidas. Seis mil mudas estão sendo doadas neste semestre e a distribuição começou no 23º Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós, realizado em julho. "A agricultura familiar compõe a matriz nacional de alimentos. Ao apoiar a iniciativa contribuímos para tornar a produção local sustentável", completa Luiz.